

PROPOSTA DE PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO ACERVO DE INVERTEBRADOS DO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE

**BRUNO MADEIRA¹; BRUNA VIEIRA PEGORARO², CAROLINA LESSA VIEGAS³
NÍCOLAS HARTER STIGGER⁴; MICHELE CARRETT DIAS⁵; ROBLEDO LIMA
GIL⁶**

¹Universidade Federal De Pelotas – bruno.madeiraa@gmail.com

²Universidade Federal De Pelotas– brunaaapegoraroo@gmail.com

³Universidade Federal De Pelotas – carolinalessaviegas@hotmail.com

⁴Universidade Federal De Pelotas – nicolasharter4@gmail.com

⁵Colégio Municipal Pelotense – micarrett@gmail.com

⁶Universidade Federal De Pelotas – robledogil@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Por muito tempo se perpetuou nas escolas somente a utilização da teoria como objeto de estudo entre professor e aluno, na qual, tem uma relevante importância para o aprendizado dos alunos, os quais poderão ter como base uma gama de conteúdos que serão estudados, entretanto, de maneira progressiva, essa utilização somente da prática foi caindo em desuso, já que muitos professores começaram a introduzir em sua sala de aula o uso de aulas práticas, na qual OLIVEIRA et.al. (2005) retratam da importância das aulas práticas para os alunos, que com esse recurso poderão ampliar sua reflexão sobre os fenômenos da sua volta, assim, gerar debates e respeito entre diferentes opiniões.

A proposta deste trabalho foi pensada após uma atividade realizada em colaboração com o PIBID, onde foi visto que o laboratório de biologia do colégio Pelotense (figura 1) possui uma estrutura física bem ampla, comparada com os demais laboratórios da rede pública, mas devido à falta de técnicos responsáveis pelo laboratório e ao baixo investimento o laboratório se encontra em uma situação de desleixo, onde os frascos atuais estão com furos nas tampas, sem álcool e animais deteriorados.

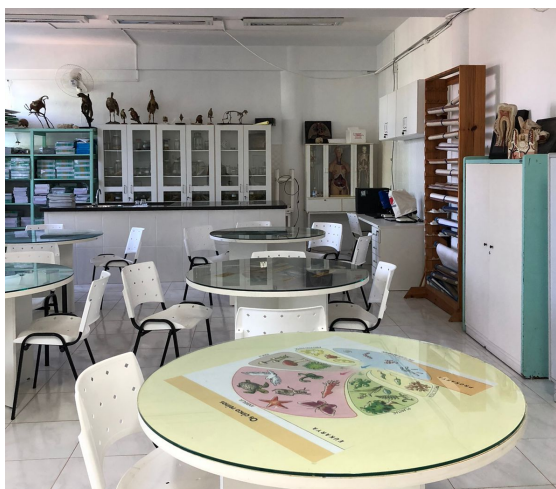


Figura 1 - Laboratório de Ciências do Pelotense. Fonte: Acervo pessoal

Este trabalho tem como objetivo ampliar o aproveitamento e a importância do laboratório de Ciências nas escolas públicas, além de mostrar o melhoramento

do laboratório de Ciências do Colégio Municipal Pelotense, dando ênfase em animais invertebrados.

Por este motivo foi proposto um projeto para uma revitalização do acervo de invertebrados e para isso vai haver a troca de alguns equipamentos, como tampas dos vidros em que os exemplares são mantidos, como também o desenvolvimento de novos materiais.

2. METODOLOGIA

O projeto seguirá os seguintes passos: Inicialmente será feito a identificação no menor nível taxonômico possível, dos animais invertebrados através de professores especialistas convidados da UFPEL de cada área. Após a identificação, será utilizado etiquetas em cada recipiente para registrar a identificação realizada, junto com um sistema de identificação para registro da coleção.

Após esses passos, os vidros serão completados com álcool 70%, para a conservação dos insetos. E para que o álcool não evapore, serão trocadas as tampas danificadas.

Também será proposto uma realização de um insetário, uma atividade que pode ter participação ativa dos alunos na captura dos insetos. Ele pode ser usado como ferramenta em aulas de ciências e biologia, no estudo dos insetos.

Pretende-se que a proposta seja desenvolvida semanalmente pelos PIBIDIANOS e por conta da falta de recursos financeiros, o orçamento para essa atividade é bem restrito.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ampliação do aproveitamento e da importância do laboratório de Ciências nas escolas públicas é uma iniciativa de grande relevância, pois contribui para o enriquecimento da educação científica e o desenvolvimento de habilidades críticas dos alunos. Para atingir o objetivo, é fundamental definir claramente os resultados esperados, espera-se que com este projeto o aumento na qualidade do ensino de Ciências. Isso implica em professores bem preparados e capacitados para utilizar o laboratório de forma eficaz, oferecendo aos alunos a oportunidade de realizar experimentos práticos, o que facilita a compreensão dos conceitos científicos. Além disso, a utilização do laboratório de Ciências deve despertar a curiosidade e o interesse dos alunos pela ciência. Espera-se que os estudantes se sintam motivados a explorar questões científicas, fazer perguntas e buscar respostas por meio de investigações práticas.

4. CONCLUSÕES

Na conclusão deste projeto dedicado à ampliação do aproveitamento e à importância crescente do laboratório de Ciências nas escolas públicas, é possível afirmar que o laboratório de Ciências não é apenas um espaço físico, mas sim um ambiente propício ao desenvolvimento do pensamento crítico, da curiosidade e da paixão pelo conhecimento científico. A exploração em laboratórios estimula a curiosidade natural das crianças e jovens. Eles são encorajados a fazer perguntas, levantar hipóteses e buscar respostas por meio da investigação, sem contar com a motivação de terem aulas mais dinâmicas e participativas, onde

poderão ver por meio da prática o conteúdo abordado na sala de aula, ampliando seu entendimento. Portanto, com a restauração do acervo de invertebrados é esperado que o espaço seja mais bem aproveitado e que os alunos possam usufruir com maior frequência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oliveira, S. A. & Ribeiro, J. A. G. (2019). Projeto de revitalização do laboratório de ciências de uma escola estadual do município de Iturama - MG: um relato de experiência. Revista Eletrônica da Divisão de Formação Docente, 6(2), 17-48. ISSN 2317-0751.